



IMPACTO DAS REDES SOCIAIS NO COMPORTAMENTO E NA SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL II EM UMA ESCOLA RURAL DO MUNICÍPIO DE ARARIPE – CE

Universidade Regional do Cariri – URCA.

Autores:

Bethânia Pereira Rocha¹; Discente do curso de Ciências Biológicas – URCA
email: bethania.rocha@urca.br

Francisco Isaque Lourenço de Lima²; Discente do curso de Ciências Biológicas – URCA
email: isaque.lima@urca.br

Francisco Oseas Lourenço de Lima³; Discente do curso de Ciências Biológicas – URCA
email: oseas.lima@urca.br

Verônica Nogueira do Nascimento³; Docente do curso de Ciências Biológicas – URCA
email: veronica.nogueira@urca.br

RESUMO

O uso frequente das redes sociais tem influenciado a comunicação, a construção da identidade e a percepção pessoal dos adolescentes, especialmente em contextos rurais, onde a exposição digital pode afetar o bem-estar emocional e o comportamento. Este estudo tem como objetivo analisar os efeitos do uso das redes sociais no comportamento, autoestima e saúde mental de estudantes do Ensino Fundamental II em uma escola rural do município de Araripe – CE. Trata-se de uma pesquisa de campo, quantitativa e exploratória, realizada com 56 alunos do 7º ao 9º ano, com idades entre 12 e 15 anos, por meio da aplicação de questionário de múltipla escolha abordando tempo de conexão, plataformas mais utilizadas, experiências de cyberbullying e sentimentos relacionados à autoimagem e ao bem-estar. A análise foi feita com base em estatística descritiva e categorização temática. Os resultados indicam que todos os alunos utilizam redes sociais, principalmente Instagram, WhatsApp e TikTok, e que o uso prolongado está associado a sintomas de ansiedade, insatisfação com a autoimagem e alterações no sono. Observou-se ainda que a comparação social e a busca por aprovação digital influenciam a percepção pessoal, reduzindo o tempo dedicado a atividades escolares e de lazer. Conclui-se

que, apesar das oportunidades de interação e aprendizado, o uso inadequado das redes sociais pode comprometer o equilíbrio emocional dos adolescentes. Assim, estratégias educativas e suporte psicossocial são essenciais, sobretudo em contextos rurais, para promover hábitos digitais saudáveis e fortalecer a autoestima.

Palavras-chave: Redes sociais. Saúde mental. Autoestima. Adolescentes. Escola rural.